

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMEIRA


Bárbara
Lopes

MANDATO 2021/2025

ATA N.º 10

SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

Ao dia vinte e um do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte três, pelas vinte e uma hora e quarenta e dois minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmeira, sob a Presidência do Senhor João Diogo Fernandes Ferreira, com a assistência do Senhor Emanuel Fernandes Torres, como Primeiro Secretário, e da Senhora Bárbara Lopes, como Segunda Secretária. **MAIORIA LEGAL** - O SR. PRESIDENTE DA MESA comunicou que havia quórum, tendo-se verificado a presença de nove membros. **ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:** João Diogo Fernandes Ferreira, Emanuel Fernandes Torres, Bárbara Alexandra Correia Lopes, Emanuela Maria da Silva Borges, Rui Pedro de Sá Sepúlveda Soares, Rosa Maria Duarte Monteiro, Sandrina Quelhas Rodrigues, Pedro Afonso Teles, José Pedro Mendes Sousa Vieira. Participaram, também, nesta sessão os membros da Junta de Freguesia, César Manuel Faria Gomes e Marta Alexandra Pinheiro Ferreira. O SR. PRESIDENTE DA MESA João Ferreira, prestou as informações recebidas até à data. Passou-se à apresentação da **ORDEM DE TRABALHOS**:-----

PONTO UM – APROVAÇÃO DAS ATAS DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIA 6 DE JULHO DE 2023 E DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 19 DE JULHO DE 2023; -----

O SR. PRESIDENTE DA MESA João Ferreira iniciou a sua intervenção submetendo a aprovação da Assembleia de Freguesia, a ata referente à reunião ordinária do dia seis de julho de dois mil e vinte e três e à sessão extraordinária do dia dezanove de julho de dois mil e vinte e três e questionou se haveria alguma correção a ser feita. Pelo que se procedeu a alteração de nomenclatura da ata da sessão ordinária que se encontrava erradamente identificada pela sessão extraordinária. Sem acrescentar mais nenhuma alteração procedeu-se à votação da sessão ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade e à votação da sessão extraordinária, a qual foi aprovada, sendo que duas pessoas não votaram por não estarem presentes na reunião da sessão ordinária anterior.

PONTO DOIS – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO SOBRE OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA, DE ACORDO COM O N.º 4, DO ART.º 31.º, DO MENCIONADO REGIMENTO; -----

Barbara
Luft

O SR. PRESIDENTE DA MESA, João Ferreira, questiona quem quer intervir, pelo que se inscreveram neste ponto, o Sr. José Machado, a Sr. Ana Silva, o Sr. José Carvalho, o Sr. Manuel Sousa e o Sr. Helder Pereira.

O Sr. José Machado inicia a sua intervenção desejando uma boa noite a todos e diz que num primeiro ponto quer dar um voto de louvor relativamente ao passeio da Junta de Freguesia a Coimbra. No entanto, ressalva um aspeto relativo ao número de autocarros que foram necessários para o passeio, dizendo que na opinião deste não haveria necessidade de alugar um número tão grande, pelo que haviam autocarros que não encheram, pois as pessoas que se inscrevem, muitas delas acabam por faltar, que foi o que se verificou. Sendo que o mesmo, sugere que no momento da inscrição, as pessoas deveriam pagar uma caução para que estas desistências não aconteçam e assim a Junta de Freguesia conseguir poupar para outras despesas mais necessárias, referindo o exemplo a tampa de saneamento que precisa ser substituída ao pé da sua casa. O mesmo refere que o que o fez estar presente nesta assembleia é o facto de poder questionar o executivo sobre quais as alterações das ruas, referindo que em mil novecentos e noventa e sete na Rua da Eira houve um alargamento da rua para fornecimento de água e colocação de saneamento, uma vez que à data não existia, ficando estabelecido que a Rua deveria ter pelo menos seis metros de largura. O que não se verifica, pois o poço encontra-se no meio da rua e esta ficou sem os seis metros, o que me leva a dizer que o poder político local tem condições para fazer o dito alargamento que na altura ficou prometido. Queria da parte do executivo da Junta de Freguesia uma explicação para esta situação. De acordo com esta situação, queria saber quais foram as ruas que o executivo pediu na reunião com a Sra. Vereadora.

O SR. PRESIDENTE DA MESA, João Ferreira, agradece a intervenção e passa a palavra à segunda intervenção da noite referida pela Sra. Ana Silva, que vem solicitar ao executivo da Junta de Freguesia uma análise relativa ao cruzamento de vilarinho, nomeadamente na Rua dos Agricultores. Isto porque a mesma refere que quem circula vindo da Rua das Ceifeiras com a Rua de Vilarinho, deveria ser colocado um sinal de cedência de passagem no local. A mesma pediu para ver se o executivo poderia melhorar esta situação, para que o trânsito neste local fluísse com maior segurança para os condutores.

O SR. PRESIDENTE DA MESA, João Ferreira, agradece a intervenção da Sr. Ana Silva e passa a palavra ao Sr. José Carvalho, que questionou o executivo sobre os sinais Da Rua do Coucinheiro e Rua da Eira, uma vez que se anda à mais de um ano nesta situação e até agora nada foi resolvido. Questiona o executivo de quem beneficia desta situação? Porque os moradores não e a TUB também não, pois fomos nós que ficamos prejudicados com esta mudança de sinais. Refere ainda, que também esteve presente na reunião com o Sr. Machado e a vereadora da câmara, Dra. Olga, onde a Técnica Filipa Morais não pôde dar o aval por cinco centímetros, referindo que quem tinha poder para o fazer seria o poder local. O mesmo pede ao executivo bom senso para a resolução desta situação.

O SR. PRESIDENTE DA MESA, João Ferreira, agradece a intervenção do Sr. José Carvalho, e passa a palavra ao Sr. Manuel Sousa, que inicia a sua intervenção referindo que desde o mês de Dezembro de dois mil e vinte e dois que o sinal de Stop que vai da capela do Sr. do Rio para a Rua do Moutinho precisa se ser subsistido. Menciona ainda que há três meses que está um buraco na rua do Ribeiro e pede para ser averiguada essa situação. Relativamente ao Ribeiro, refere que as ervas são cortadas mas as podas ficam por fazer. No mesmo local, questiona acerca do tubo de cimento

com cerca de quarenta centímetros que sai pelo meio do campo e que está a escavar o muro todo. Refere ainda que na Rua da Mina existe um buraco muito grande que precisa de ser intervencionado.


Bárbara
Zunilda

O SR. PRESIDENTE DA MESA, João Ferreira, agradece a intervenção do Sr. Manuel Sousa e passa a palavra para o Sr. Hélder Pereira. Este inicia a sua intervenção, referindo o problema dos sinais que ainda se encontra por resolver, reforçando o facto desta mudança não ter vindo beneficiar ninguém. Refere que a Rua do Coucinheiro ficou sem luz pública, sendo que tentou por duas vezes junto da entidade responsável solucionar a situação, mas que tal ainda não aconteceu e por isso pede à Junta de Freguesia uma ajuda na resolução do assunto. Refere ainda que a aplicação dos herbicidas deveria ser feita por mais de que um funcionário, sendo que observou o funcionário da Junta de Freguesia a colocar com uma mão e com a outra conduzia, o que acha que não é correto.

PONTO TRÊS – PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA, DE ACORDO COM O ATR.º 30.º, DO REFERIDO REGIMENTO;-----

O SR. PRESIDENTE DA MESA, João Ferreira, questiona quem quer intervir, pelo que se inscreveram neste ponto a Sr. ELEITA pelo Partido Socialista, Rosa Monteiro, o Sr. ELEITO Pelo Coligação Juntos Por Braga, Rui Sepúlveda, a Sr. Eleita pelo Partido Socialista, Sandrina Rodrigues, a Sra. Eleita pelo Coligação Juntos por Braga, Emanuela Borges, o Sr. Eleito pelo Partido Socialista, Pedro Vieira e o Sr. Eleito pelo Partido Socialista, Pedro Afonso Teles.

O SR. PRESIDENTE DA MESA, João Ferreira passa então o uso da palavra ao o Sr. ELEITO Pelo Coligação Juntos Por Braga, Rui Sepúlveda que inicia a sua intervenção desejando uma boa noite a todos e questiona o executivo acerca das obras da Rua da Igreja e em que ponto de situação se encontra. Refere ainda, que o inverno se aproxima e com isto o piso das ruas deteora-se ainda mais, pelo que questiona o executivo quais as intervenções previstas para as ruas que se encontram em mau estado.

A Sra. Eleita pelo Partido Socialista, Rosa Monteiro, questiona o executivo acerca da colocação dos ervicidas, sendo que aquando da última aplicação já ter referenciado este facto. Ou seja, a mesma refere que a colocação do ervicida e a forma como esta é feita é perigoso tanto para o condutor do trator como para quem passa na estrada, sendo que não está correto a mesma pessoa fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Menciona ainda o piso sintético da Quinta de São José, que no ano de dois mil e vinte e um foi colocado um piso e que agora passados dois anos este vai ter que ser substituído. E questiona porque é que este valor atribuído não poderá ser para a requalificação de outros parques. A Sra. Eleita pelo Partido Socialista, Rosa Monteiro, continua a sua intervenção, referindo o valor de vinte e dois mil e quinhentos euros para a praia fluvial, sendo que questiona qual será o projeto implementado para envolver tal valor, pedindo ao executivo uma resposta. Relativamente ao barulho do Bicaú, a mesma refere que as pessoas queixam-se muito sobre esta questão e questiona se aquando da reunião com as outras juntas envolvidas falaram sobre esta questão a fim de salvaguardar o bem-estar da população. A mesma, refere que na Rua de Entrecampos, no sentido do centro do IMT, encontra-se uma raiz de árvore que se encontra a levantar o pavimento, podendo provocar um acidente. Por último, refere-se à Rua da Eira e ao sentido dos sinais de trânsito que a Junta de Freguesia tem o dever de assumir politicamente esta alteração.

Passa agora ao uso da palavra a Sra. Eleita pela Coligação Juntos por Braga, Emanuela Borges, que inicia a sua intervenção parabenizando a Junta de Freguesia pela realização do passeio a Coimbra, referindo que o feedback das pessoas é que gostaram muito. Questina ainda o executivo sobre a posição adotada pela Junta de Freguesia face ao barulho existente do Bicaú.


Bárbara
Jornalista

A Sra. Eleita pelo Partido Socialista, Sandrina Rodrigues, inicia a sua intervenção, mencionando que no sentido da Rua de Vilarinho, Rua das Ceifeiras e Rua dos Agricultores precisa da colocação de um espelho. Tal situação também acontece na Rua da Graça e na Rua da Paz, dado a necessidade de colocação de um espelho, uma vez que não se consegue perceber quem tem prioridade. A mesma faz referência à colocação dos painéis na escola da Bracara Augusta, no entanto questiona o porquê de não terem sido colocados painéis dos lados. Refere ainda o porque do contentor, sendo que os meninos poderiam ir para a escola de Coucinheiro e pegarem no dinheiro e arranjar a escola da Ortigueira. A mesma, refere as infiltrações no teto da escola de Coucinheiro, sendo que as placas de cortiça estão a partir-se e entra chuva pelas mesmas.

O Sr. Eleito pelo Partido Socialista, Pedro Afonso Teles, questiona o executivo sobre o ponto de situação face à hasta pública da explanada do Centro Cívico.

O Sr. Eleito pelo Partido Socialista, Pedro Vieira, inicia a sua intervenção referindo que a Rua da Igreja começa a tornar-se um caso muito sério, dado que ainda não há datas para o fim das obras. Faz referência à limpeza das ruas, sendo que junto aos muros existe sujidade, daí solicitar ao executivo a limpeza das mesmas. Menciona ainda que numa visão geral da freguesia deveria ter-se uma maior atenção aos passeios, visto estes estarem a ficar muito degradados e a necessitar de intervenção.

PONTO QUATRO – INFORMAÇÕES DO EXECUTIVO DA FREGUESIA;-----

O Sr. PRESIDENTE DE JUNTA, César Gomes, inicia a sua intervenção dando boa noite a todos os presentes e responde às questões colocadas sobre os sinais de trânsito de uma forma global, dado que existe no momento uma decisão do município que para já não transitou mas que saber-se-á nos próximos dias. O mesmo informa que a proposta do município englobava a Rua de Montinho ter dois sentidos de trânsito sendo que deveriam ser colocados no centro os pilharetos de borracha para não haver estacionamento abusivo. Em relação ao passeio da Junta a Coimbra, o Sr. PRESIDENTE DE JUNTA, César Gomes, refere que foi um passeio arrojado não tendo sido fácil a organização mas que quer deixar frisado que a colaboração e o bom relacionamento com a Câmara Municipal de Coimbra tornou-se fundamental para que o passeio se torna-se muito bonito. Refere ainda que haveria a possibilidade de a Câmara de Coimbra oferecer os bilhetes para o Portugal dos Pequeninos mas só não foi possível devido à chuva e vento que se sentiram. No regresso do passeio as pessoas não conheciam o local onde paramos e refere que é um bom ponto de paragem para passeios futuros. Em relação à questão do ervecida o Sr. PRESIDENTE DE JUNTA, César Gomes, refere que fomos a primeira Junta de Freguesia a estar certificada para a aplicação deste produto, esclarecendo que o que é colocado pela Junta é o mais ecológico de todos, daí não ser prejudicial para os animais. Em relação à Rua de Vilarinho menciona que sempre defendeu a sobre-elevação do cruzamento, sendo a solução mais prática ali. Quanto aos sinais de STOP nas ruas mencionadas, este vai averiguar o que se passou porque já deu ordem para serem colocados. Quanto à situação do Ribeiro, em relação às ervas, desde Janeiro que essa zona passou para a alçada da Junta de Freguesia de Adaúfe por ordem da Câmara Municipal. Em relação ao tubo que sai pelo muro no ribeiro, menciona que tem que se ver de onde é, referindo que o mais provável é que seja do parque da DST. No que diz respeito ao buraco da Rua da Mina, este teve a ver com o entupimento que vinha da D. Chica. Em relação à Rua do Coucinheiro, menciona que desconhece a situação mas para pedir ajuda junto dos serviços. Quanto à situação do trânsito diz que Helder tem toda a razão no

que toca à demora na resolução. Em relação à sujidade na Rua de Coucinheiro, diz que não é de todo impossível visto a varredora estar à pouco tempo na freguesia e puder desconhecer essa zona. No que concerne à Rua da Igreja, falta o parecer do IP, porque o da Cultura já está feito. Em relação à quinta de São José, o relvado que lá se encontra foi a Junta de Freguesia que o pagou. Quanto ao projecto do parque de estacionamento engloba vários pontos, onde o piso será elevado para disfarçar o desnível existente. Quanto ao barulho do Bicaú, repete que nas reuniões com os presidentes de Junta de Lago e Soutelo nesse sentido e nós enquanto Junta de Palmeira pedimos ao município para estudar a redução de horário para o Bicaú. Sendo que ficou de sexta para sábado às duas da manhã e o resto da semana à meia-noite. No entanto, este ano não será assim porque já nos encontramos na reta final mas isto transita para o próximo ano. A colocação da barreira foi para ter o acesso controlado por telemóvel para as cargas e descargas. Em relação ao mau piso da Rua de Entrecampos, posso dizer que está a ser feito um levantamento topográfico para a repavimentação da rua num prazo de um a dois anos. Responde em relação à Rua dos Carvalhos que faz sentido colocar um espelho no local. Em relação à Bracara ter só de um lado os painéis, foi uma opção técnica para haver circulação de ar. Em relação ao contentor, esta situação será só por um prazo de um ano. Em relação à questão sobre a hasta pública da esplanada do centro cívico só houve um concorrente, mas não irá ser adjudicado para esplanada mas sim restaurante por não fazer sentido. Em relação à questão sobre o ervaçada, refere que á determinadas zonas que este não fixou bem, talvez devido à dosagem ou ao facto de ser ecológico e menciona que as zonas com mais ervas irão ser limpas.

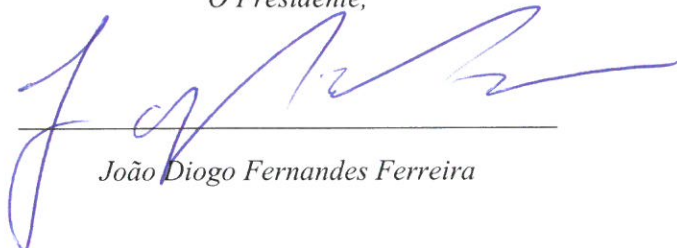
O Sr. PRESIDENTE DE JUNTA, César Gomes, passa agora às informações sobre o executivo, referindo que teve uma reunião com os CTT para a redução de horário, com a janela horária de três horas e meia por dia, mas que tal situação ainda está a ser analisada. Informa que será colocado gás natural na Rua da Ortigueira. Para a Rua do Rio, o concurso está fechado e existem duas propostas, sendo que uma delas não cumpre os requisitos e é mais cara. Quem ganhou a proposta foi de cento e oitenta e quatro mil e trezentos euros mais IVA e conta assinar o contrato dentro de duas a três semanas. A Rua da Veiga vai a votação amanhã na Assembleia Municipal exatamente para a mesma intervenção da Rua do Rio.


Bárbara
Junta

Nada mais havendo a acrescentar, o SR. PRESIDENTE DA MESA, João Ferreira passou para a votação, sendo esta ata em minuta aprovada por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar, pelas vinte e duas horas e cinquenta e um minutos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **JOÃO DIOGO FERNANDES FERREIRA**, deu por encerrada esta sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos Membros da Mesa.-----

O Presidente,



João Diogo Fernandes Ferreira

O Primeiro Secretário,



Emanuel Fernandes Torres

A Segunda Secretária,



Bárbara Alexandra Correia Lopes